

FESTAS JUNINAS: Nossos jovens caipirinhas se divertindo com segurança!

Departamento Científico de Segurança (Gestão 2025-2028)

Presidente: Adriana Rocha Brito (Relatora)

Secretária: Tania Maria Russo Zamataro

Conselho Científico: Andrea Silva do Amaral, Silvia Maria Figueiredo Louzada,
Tiago Chagas Dalcin

As festas juninas, um dos mais populares e tradicionais eventos do calendário festivo do Brasil, são reconhecidas oficialmente, desde abril de 2023 pela Lei nº 14.555, como manifestação da cultura nacional.¹⁻³

Sua origem histórica é ligada às festividades pagãs europeias, realizadas no solstício de verão no Hemisfério Norte, sendo posteriormente abraçadas pelo catolicismo, e trazidas para o Brasil pelos portugueses durante a colonização.

Embora comemorada tradicionalmente no mês de junho, em homenagem aos santos juninos – Santo Antônio (dia 13), São João (dia 24) e São Pedro (dia 29), as celebrações foram, ao longo do tempo, também sofrendo influências das tradições indígenas e afrodescendentes, e atualmente é comum se estenderem pelo mês de julho.^{1,2}

Os festejos são caracterizados por decoração com bandeirinhas e balões coloridos pendurados em varais de barbante; fogueiras e fogos de artifício; comidas e bebidas típicas, as famosas quadrilhas – com trajes caipiras, músicas e danças representativas; e muitas brincadeiras, que garantem a alegria e o encanto da festa. Mas, para a diversão ser garantida, algumas medidas para a prevenção de acidentes devem ser adotadas.

Prevenção de acidentes em tempos de festas juninas e julinas

Nessa época, a maior parte dos acidentes são ocasionados pelo contato com fontes de calor e substâncias quentes, podendo necessitar de hospitalização, tratamento de longo prazo e, muitas vezes, doloroso, com grande possibilidade de complicações. Podem deixar cicatrizes, além de sequelas funcionais e na esfera psicológica e, ainda, ter risco de morte.^{4,5}

Levantamento realizado pela Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP) com base em dados do Sistema Único de Saúde (SUS) mostra que, entre 2024 e 2025, foram registradas 13,8 mil internações de crianças e adolescentes por queimaduras (em média quase 20 por dia), sendo os menores de cinco anos os mais afetados, concentrando 53,8% dos casos.⁶

Uma das causas mais importantes para a ocorrência de acidentes na infância é a falta de supervisão eficiente por parte de um adulto responsável, tarefa esta da máxima importância e que exige atenção constante, sendo incompatível com se distanciar do menor, se envolver com celular, com conversas presenciais, entre outras atividades que levem a distração.^{4,5}

- A supervisão adequada de crianças em um arraial é indispensável para garantir sua segurança nas brincadeiras durante a festa.

Outro fator relevante adverso é o possível desconhecimento dos perigos por parte dos pais ou cuidadores.^{4,5}

- A consulta pediátrica é um momento precioso para a identificação dos potenciais riscos e a orientação das medidas preventivas.

A fogueira e os fogos de artifício são símbolos tradicionais da festividade. Além disso, pequenos artefatos pirotécnicos, como os traques (também conhecidos como estalinhos ou bombinhas), as cobrinhas (ou minhoquinhas malu-

cas), entre outros, são muito populares como “brincadeiras infantis” nas festas juninas. Alguns emitem um pequeno estalo ao serem arremessados contra o chão, outros se movimentam ao queimar no chão e soltam pequenas faíscas brilhantes ou formam uma espécie de “barbante” de fogo, o que pode parecer fascinante para crianças, mas encerram um potencial de risco para acidentes muito grande.^{7,8}

- Crianças devem ficar longe de fogueiras e fogos de artifício, mantendo sempre uma distância segura;
- Não permitir que brinquem ou corram próximas ao fogo. A fumaça das fogueiras também pode ser prejudicial;
- Evitar usar vestimentas cujos tecidos possam pegar fogo com facilidade;
- Não deixe que crianças e adolescentes brinquem com fogos. Não existem fogos totalmente inofensivos, todos envolvem algum potencial risco;
- Fogos de artifício devem ser usados por adultos que sabem manuseá-los e só devem ser adquiridos em lojas autorizadas, e com selo de segurança. Além disso, as instruções de segurança e utilização, registradas nas embalagens, devem ser seguidas rigorosamente;
- Nunca se deve adquirir ou utilizar produtos de fabricação caseira ou sem orientações do fabricante no rótulo;
- Vender, fornecer ainda que gratuitamente ou entregar, de qualquer forma, à criança ou ao adolescente fogos de estampido ou de artifício, exceto aqueles que, pelo seu reduzido potencial, sejam incapazes de provocar qualquer dano físico em caso de utilização indevida constitui-se em crime, segundo o art. 244 do Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei nº 8.069/90);⁹
- Ter um extintor de incêndio em local acessível.

Os balões também sempre foram um dos elementos tradicionais da festa, e hoje são usados apenas como enfeites decorativos, confeccionados em papéis coloridos, tecidos (chita, juta) ou látex.

Bolas de látex também são usadas para criar outras esculturas decorativas, como espiga de milho gigante, espantalho, fogueira etc.

- Fabricar, vender, transportar ou soltar balões que possam provocar incêndios nas florestas e demais formas de vegetação, em áreas urbanas ou qualquer tipo de assentamento humano é considerado crime ao meio ambiente e proibido pela lei nº 9.605/98;¹⁰
- Bolas e balões decorativos de látex não devem ser manuseados por crianças devido ao risco de aspiração e asfixia.⁴

Há uma variedade de comidas típicas, com destaque para aquelas à base de milho e amendoim, e alguns cuidados devem ser adotados.^{4,5}

- É importante que os pais observem o consumo de alimentos tradicionais como milho e amendoim, que podem causar sufocamento por aspiração em crianças menores, especialmente as menores de quatro anos. Atenção máxima aos lactentes que estão engatinhando, que podem pegar os grãos no chão ou de mesas mais baixas sem serem percebidos;
- Alimentos com formato redondo ou cilíndrico (como as salsichas) podem escorregar e causar engasgo – parta os alimentos em pedaços menores, certifique-se que a criança está sentada corretamente e mantenha vigilância durante a alimentação;
- Não deixe crianças correrem, dançarem ou brincarem enquanto comem, devido ao risco de engasgo;
- Não permita a entrada de criança na cozinha até a idade escolar sem a presença de um adulto responsável durante a preparação das guloseimas da festa. Uma boa ideia é a instalação de barreiras físicas bloqueando a passagem para a cozinha;
- Cuidado redobrado com o manuseio de comidas e alimentos quentes próximo às crianças;
- Não deixar copos ou vasilhas com líquidos quentes ao alcance de crianças.

As bebidas mais famosas são o vinho quente e o quentão (a base de cachaça), ambos preparados com especiarias.

- Importante lembrar que bebidas alcoólicas são ilícitas para menores de 18 anos;
- O uso de bebidas alcóolicas pode levar a muitos riscos de forma consciente, ou mesmo inconsciente!

Algumas outras recomendações nesse contexto incluem:^{4,5}

- Não use álcool líquido acima de 45%. Recomenda-se não ter álcool líquido a 70% por ser uma substância altamente inflamável, que pode produzir queimaduras gravíssimas e causar incêndios;
- Verifique se as barraquinhas estão armadas de forma segura, sem riscos de tombar em cima de uma pessoa;
- Não deixe crianças se aproximarem ou mexerem em botijões de gás;
- Não faça “gambiarras” na rede elétrica com o objetivo expandir a iluminação.

A maioria dos acidentes é evitável com a adoção de medidas simples de prevenção – é necessária a tomada de providências antes que os fatos aconteçam, para que a alegria, a diversão e a beleza da festa não se tornem uma tragédia!

Referências

01. National Geographic Brasil. Qual a origem das festas juninas no Brasil? Publicado em 21/06/2023 e atualizado em 03/06/2025. Disponível em: <https://www.nationalgeographicbrasil.com/historia/2023/06/qual-a-origem-das-festas-juninas-no-brasil>. Acesso em 21 de junho de 2026.
02. Silva DN; Brasil Escola. Origem da festa junina. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/detalhes-festa-junina/origem-festa-junina.htm>. Acesso em 21 de junho de 2026.
03. Brasil. Presidência da República. Lei nº 14.555 de 25 de abril de 2023. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2023-2026/2023/lei/l14555.htm. Acesso em 21 de junho de 2026.
04. Brito AR, Saul S, Pfeiffer L. Normas de segurança por faixa etária – no domicílio. In: Sociedade Brasileira de Pediatria. Tratado de Pediatria. 6. ed. v. 1. Barueri: Manole; 2025. p. 398-406.
05. Brito AR. Queimaduras. In: Sociedade Brasileira de Pediatria. Tratado de Pediatria. 6.ed. v.1. Barueri: Manole; 2025. p. 389-93.
06. Sociedade Brasileira de Pediatria. Menores de cinco anos concentram mais da metade das internações pediátricas por queimaduras no Brasil. Publicado em 22/06/2026. Disponível em: <https://www.sbp.com.br/menores-de-cinco-anos-concentram-mais-da-metade-das-internacoes-pediatricas-por-queimaduras-no-brasil/>. Acesso em 22 de junho de 2026.
07. Siqueira CG de. Riscos à Saúde do Homem, dos Animais e do Meio Ambiente Causados por Fogos de Artifício. Scientific Journal ANAP. 2023;1(2). Disponível em: <https://publicacoes.amigosdanatureza.org.br/index.php/anap/article/view/3635>. Acesso em 21 de junho de 2026.
08. Oliveira C, Jade L. Em época de São João saiba quais são as regras para uso de fogos de artifício. Publicado em 22 de junho de 2017. Disponível em <https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2017-06/em-epoca-de-sao-joao-saiba-quais-sao-regras-para-uso-de-fogos-de-artificio>. Acesso em 21 de junho de 2026.
09. Brasil. Presidência da República. Estatuto da criança e do adolescente – ECA. Lei nº 8.069 de 13 de julho de 1990. Disponível em: https://www.gov.br/mdh/pt-br/assuntos/noticias/2021/julho/trinta-e-um-anos-do-estatuto-da-crianca-e-do-adolescente-confira-as-novas-acoes-para-fortalecer-o-eca/ECA2021_Digital.pdf. Acesso em 21 de junho de 2026.
10. Brasil. Presidência da República. Lei nº 9.605 de 12 de fevereiro de 1998. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9605.htm. Acesso em 21 de junho de 2026.



Diretoria Plena

Triênio 2025/2028

PRESIDENTE:

Edson Ferreira Liberal (RJ)

1º VICE-PRESIDENTE:

Lilian dos Santos Rodrigues Sadeck (SP)

2º VICE-PRESIDENTE:

Anamária Cavalcante e Silva (CE)

SECRETÁRIO GERAL:

Maria Tereza Fonseca da Costa (RJ)

1º SECRETÁRIO:

Rodrigo Aboudib Ferreira (ES)

2º SECRETÁRIO:

Valma Francisca Hutim Gondim de Souza (PA)

3º SECRETÁRIO:

Márcia Gomes Penido Machado (MG)

DIRETORA FINANCEIRA:

Maria Angélica Barcellos Svaiter (RJ)

2ª DIRETORIA FINANCEIRA:

Sidnei Ferreira (RJ)

3ª DIRETORIA FINANCEIRA:

Renata Belém Pessoa de Melo Seixas (DF)

DIRETOR DE MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE

Donizetti Dimer Giamberardino Filho (PR)

DIRETORA ADJUNTA:

Valma Francisca Hutim Gondim de Souza (PA)

DIRETORIA DE INTEGRAÇÃO REGIONAL

Marynea Silva do Vale (MA)

COORDENADORES REGIONAIS

NORTE: Adelmá Alves de Figueiredo (RR)

NORDESTE: Ana Jovina Barreto Bispo (SE)

SUDESTE: Marisa Lages Ribeiro (MG)

SUL: Nilza Maria Medeiros Perin (SC)

CENTRO-OESTE: Renata Belém Pessoa de Melo Seixas (DF)

COMISSÃO DE SINDICÂNCIA

TITULARES:

Jose Hugo Lins Pessoa (SP)

Marisa Lages Ribeiro (MG)

Paulo de Jesus Hartmann Nader (RS)

Sulim Abramovici (SP)

Valma Francisca Hutim Gondim de Souza (PA)

SUPLENTE:

Analiária Moraes Pimentel (PE)

Bruno Leandro de Souza (PB)

Dolores Fernandez Fernandez (BA)

Rosana Alves (ES)

Silvio da Rocha Carvalho (RJ)

CONSELHO FISCAL

Cláudia Rodrigues Leone (SP)

Lígia Maria Oliveira Moreira (BA)

Ana Márcia Guimarães Alves (GO)

ASSESSORIA DE POLÍTICAS PÚBLICAS:

COORDENAÇÃO:

Maria Tereza Fonseca da Costa (RJ)

Anamária Cavalcante e Silva (CE)

Donizetti Dimer Giamberardino Filho (PR)

Elena Marta Amaral dos Santos (AM)

Evelyn Eisenstein (RJ)

Paulo César de Almeida Mattos (RJ)

DIRETORIAS E COORDENAÇÕES

COORDENAÇÃO DO CEXTEP (COMISSÃO EXECUTIVA DO TÍTULO DE ESPECIALISTA EM PEDIATRIA)

COORDENAÇÃO:

Hélio Villaca Simões (RJ)

COORDENAÇÃO ADJUNTA:

Ricardo do Rego Barros (RJ)

MEMBROS:

Ana Cristina Ribeiro Zöllner (SP)

Carla Príncipe Pires C. Vianna Braga (RJ)

Clóvis Francisco Constantino (SP)

Cristina Ortiz Sobrinho Valette (RJ)

Grant Wall Barbosa de Carvalho Filho (RJ)

Sidnei Ferreira (RJ)

Silvio Rocha Carvalho (RJ)

COMISSÃO EXECUTIVA DO EXAME PARA OBTENÇÃO DO TÍTULO DE ESPECIALISTA EM PEDIATRIA AVALIAÇÃO SERIADA

COORDENAÇÃO:

Eduardo Jorge da Fonseca Lima (PE)

Luciana Cordeiro Souza (PE)

MEMBROS:

João Carlos Batista Santana (RS)

Mara Morelo Rocha Felix (RJ)

Ricardo Mendes Pereira (SP)

Vera Hermínia Kalika Koch (SP)

Victor Horácio de Souza Costa Junior (PR)

DIRETORIA DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS

DIRETORES:

Maria Tereza Fonseca da Costa (RJ)

Sérgio Cabral (RJ)

AMÉRICA LATINA

COORDENADORES:

Maria Tereza Fonseca da Costa (RJ)

Ricardo do Rego Barros (RJ)

PAÍSES DA LÍNGUA PORTUGUESA

COORDENADORES:

Clóvis Francisco Constantino (SP)

Marcela Damásio Ribeiro de Castro (MG)

Maria Angélica Barcellos Svaiter (RJ)

DIRETORIA DE DEFESA DA PEDIATRIA

DIRETOR:

Fábio Augusto de Castro Guerra (MG)

DIRETORIA ADJUNTA:

Edson Ferreira Liberal (RJ)

Sidnei Ferreira (RJ)

MEMBROS:

Alberto Cubel Brull Júnior (MS)

Ana Mackartney de Souza Marinho (TO)

Anenisia Coelho de Andrade (PI)

Ariane Molinaro Vaz de Souza (RJ)

Carlindo de Souza Machado e Silva Filho (RJ)

Cláudio Orestes Brito Filho (PB)

Corina Maria Nina Viana Batista (AM)

Donizetti Dimer Giamberardino Filho (PR)

Gilberto Pascolat (RJ)

Jocileide Sales Campos (CE)

Kassie Regina Neves Cargnin (RJ)

Maria Angélica Barcellos Svaiter (RJ)

Paulo Tadeu Falanghe (SP)

Ricardo Maria Nobre Othon Sidou (CE)

DIRETORIA CIENTÍFICA

DIRETOR:

Dirceu Solé (SP)

DIRETORIA CIENTÍFICA - ADJUNTA

Luciana Rodrigues Silva (BA)

DEPARTAMENTOS CIENTÍFICOS E GRUPOS DE TRABALHO:

Dirceu Solé (SP)

Luciana Rodrigues Silva (BA)

PROGRAMAS NACIONAIS DE ATUALIZAÇÃO

PEDIATRIA - PRONAP

COORDENADORA:

Fernanda Luisa Ceragioti Oliveira (SP)

COORDENADORES ADJUNTOS

Claudia Bezerra Almeida (SP)

Tulio Konstanyner (SP)

NEONATOLOGIA - PRORN

Cléa Rodrigues Leone (SP)

Renato Soibermann Procianny (RS)

Rita de Cássia Silveira (RS)

TERAPIA INTENSIVA PEDIÁTRICA - PROTIPEP

Helena Muller (RS)

Werther Bronow de Carvalho (SP)

TERAPÊUTICA PEDIÁTRICA - PROPEP

Claudio Leone (SP)

Sérgio Augusto Cabral (RJ)

EMERGÊNCIA PEDIÁTRICA - PROEMPEP

Gilberto Pascolat (PR)

Hany Simon Júnior (SP)

Sérgio Luis Amantéa (RS)

NEUROPEDIATRIA - PRONEUROPEP

Giuseppe Mario Carmine Pastura (RJ)

Magda Lahorgue Nunes (RS)

Márcio Moacyr Vasconcellos (RJ)

DIRETORIA DE PUBLICAÇÕES:

TRATADO DE PEDIATRIA

Edson Ferreira Liberal (RJ)

Dirceu Solé (SP)

Luciana Rodrigues Silva (BA)

Anamária Cavalcante e Silva (CE)

Clóvis Francisco Constantino (SP)

Fábio Ancona Lopes (SP)

Lilian dos Santos Rodrigues Sadeck (SP)

Maria Angélica Barcellos Svaiter (RJ)

Maria Tereza Fonseca da Costa (RJ)

DIRETORIA DE CURSOS, EVENTOS E PROMOÇÕES

DIRETOR:

Renato de Ávila Kfourri (SP)

DIRETOR ADJUNTO:

Sérgio Luis Amantéa (RS)

MEMBROS:

Isabel Rey Madeira (RJ)

Lilian dos Santos Rodrigues Sadeck (SP)

Marise Helena Cardoso Tófoli (GO)

Renata Belém Pessoa de Melo Seixas (DF)

Ricardo Queiroz Gurgel

COORDENAÇÃO DO PROGRAMA DE REANIMAÇÃO NEONATAL

Maria Fernanda Branco de Almeida (SP)

Ruth Guinsburg (SP)

COORDENAÇÃO PALS – REANIMAÇÃO PEDIÁTRICA

Alexandre Rodrigues Ferreira (MG)

Kátia Laureano dos Santos (PB)

COORDENAÇÃO BLS – SUPORTE BÁSICO DE VIDA

Cássia Freire Vaz (RJ)

Valéria Maria Bezerra Silva (PE)

COORDENAÇÃO DO CURSO DE APRIMORAMENTO EM NUTROLOGIA PEDIÁTRICA (CANP)

Virginia Resende Silva Wefort (MG)

PEDIATRIA PARA FAMÍLIAS

COORDENAÇÃO GERAL:

Edson Ferreira Liberal (RJ)

COORDENAÇÃO OPERACIONAL:

Cassia Salomão Mourão (AP)

Nilza Maria Medeiros Perin (SC)

Renata Dejtiar Waksman (SP)

EDITORES DA REVISTA SBP CIÊNCIA

Joel Alves Lamounier (MG)

Marco Aurélio Palazzi Sáfiadi (SP)

Mariana Tschopke Aires (RJ)

EDITORES DO JORNAL DE PEDIATRIA (JPED)

COORDENAÇÃO:

Renato Soibermann Procianny (RS)

MEMBROS:

Antônio José Ledo Alves da Cunha (RJ)

Crésio de Aragão Dantas Alves (BA)

Dirceu Solé (SP)

Isisélia Alves Pontes da Silva (PE)

João Guilherme Bezerra Alves (PE)

Magda Lahorgue Nunes (RS)

Marco Aurélio Palazzi Sáfiadi (SP)

EDITORES REVISTA RESIDÊNCIA PEDIÁTRICA

EDITORES CIENTÍFICOS:

Clímax Couto Sant'Anna (RJ)

Marlene Augusta Rocha Crispino Santos (RJ)

EDITORES ADJUNTOS:

Márcia Garcia Alves Galvão (RJ)

Rosana Alves (ES)

Silvio da Rocha Carvalho (RJ)

COORDENAÇÃO DO CONSELHO EDITORIAL EXECUTIVO:

Jandrei Rogério Markus (TO)

CONSELHO EDITORIAL EXECUTIVO:

Cláudio D'Elia (RJ)

Eduardo Jorge da Fonseca Lima (PE)

Gustavo Guida Godinho da Fonseca (RJ)

Isabel Rey Madeira (RJ)

Leonardo Rodrigues Campos (RJ)

Márcia Cortez Bellotti de Oliveira (RJ)

Maria de Fátima Bazhuni Pombo Sant'Anna (RJ)

Rafaela Baroni Aurilio (RJ)

Sidnei Ferreira (RJ)

COORDENAÇÃO DE ENSINO E PESQUISA:

Anamária Cavalcante e Silva (CE)

COORDENAÇÃO DE PESQUISA:

Claudio Leone (SP)

COORDENAÇÃO DE GRADUAÇÃO

COORDENAÇÃO:

Rosana Alves (ES)

MEMBROS:

Ana Cristina Ribeiro Zöllner (SP)

Alessandra Carla de Almeida Ribeiro (MG)

Ana Lúcia Ferreira (RJ)

Angélica Maria Bicudo (SP)

Anna Tereza Miranda Soares de Moura (RJ)

Rosana Fiorini Puccini (SP)

Silvia Wanick Sarinho (PE)

COORDENAÇÃO DE RESIDÊNCIA E ESTÁGIOS EM PEDIATRIA

COORDENAÇÃO:

Ana Cristina Ribeiro Zöllner (SP)

MEMBROS:

Aurimery Gomes Chermon (PA)

Claudio Barsanti (SP)

Eduardo Jorge da Fonseca Lima (PE)

Gilberto Pascolat (PR)

Jefferson Pedro Piva (RS)

Liana de Paula Medeiros de A. Cavalcante (PE)

Marynea Silva do Vale (MA)

Mauro Batista de Moraes (SP)

Paulo de Jesus Hartmann Nader (RS)

Rita de Cassia Viegas Gomes Lins Bittencourt (PB)

Sérgio Luis Amantéa (RS)

Sheyla Ribeiro Rocha (SP)

Silvia Regina Marques (RJ)

Silvio da Rocha Carvalho (RJ)

Susana Maciel Guillaume (RJ)

Tânia Denise Resener (RS)

Victor Horácio da Costa Junior (PR)

COORDENAÇÃO DAS LIGAS DOS ESTUDANTES

COORDENADOR:

Lélia Cardamone Gouvêa (SP)

MEMBROS:

Adelmá Alves de Figueiredo (RR)

André Luis Santos Carmo (PR)

Anna Tereza Miranda Soares de Moura (RJ)

Cássio da Cunha Ibiapina (MG)

Fernanda Wagner Fredo dos Santos (PR)

Luiz Anderson Lopes (SP)

Marynea Silva do Vale (MA)

DIRETORIA DE PATRIMÔNIO

COORDENAÇÃO:

Ana Maria de Oliveira Ponte (RJ)

MEMBROS:

Claudio Barsanti (SP)

Edson Ferreira Liberal (RJ)

REDE DA PEDIATRIA

COORDENAÇÃO:

Anamária Cavalcante e Silva (CE)

Luciana Rodrigues Silva (BA)